

Alerta de Voo

AV Nº 02/2011 – 09/05/2011

Foco: Riscos de decolagens / continuação de voos com falha ou desempenho anormal do motor

Finalidade

Alertar aos operadores da aviação geral sobre os riscos de realizar voos sem que tenham sido executados todos os cheques de motor antes da decolagem, somente o fazendo caso os parâmetros do motor se encontrem dentro da faixa de normalidade, de acordo com o Manual de Operação da mesma. Atenção especial se tiverem ocorrido quaisquer falhas ou desempenho anormal do motor em voos anteriores.

Histórico

A aeronave decolou do aeródromo de Uberaba - MG (SBUR) às 20h38min, com destino ao aeródromo de Uberlândia - MG (SBUL), com um piloto instrutor e dois pilotos alunos a bordo, para um voo de instrução. Logo após a decolagem, a aproximadamente 100 pés de altura, o motor apresentou perda de potência. O piloto tentou retornar à pista, mas, antes de alcançá-la, a aeronave colidiu com o muro patrimonial do aeródromo e, em seguida, contra o solo, a cerca de 70 metros da lateral direita da pista. A aeronave incendiou-se após a colisão, ficando completamente destruída. O instrutor faleceu no acidente os dois alunos sofreram ferimento leves.

Análise

A investigação revelou que a falha de motor ocorreu devido a uma deficiência na alimentação de combustível para o motor, evidenciada com sintomas apresentados em trechos anteriores voados na aeronave: repetidas quedas no desempenho da aeronave.

Pode ainda ter contribuído para a ocorrência uma inadequada análise das condições operacionais da aeronave conjugada com a pouca experiência e treinamento do instrutor e falha na execução de um procedimento de emergência crítica, tornando praticamente impossível a manutenção do voo controlado.

Supõe-se que o instrutor tenha sofrido um grande acréscimo no nível de ansiedade, fruto das sucessivas falhas de motor, de modo que suas ações foram prejudicadas durante a emergência.

Ações Recomendadas

Efetuar verificações de solo (inspeção visual do estado geral e cheque completo de motor) quando da ocorrência de qualquer indício de falha de motor, somente prosseguindo para o voo após o diagnóstico do problema e execução do serviço de manutenção corretivo.

Ministrar instrução de filosofia e princípios de CRM aos seus pilotos, principalmente instrutores e alunos, destacando a necessidade de assertividade em todas as situações, de modo a expor todas as preocupações e ansiedades que afetam o voo, independentemente da função a bordo ou experiência de cada tripulante.

Determinar a todos os seus pilotos que cumpram rigorosamente todos os itens de procedimento de falha de motor na decolagem, conforme previsto no Manual de Operação, avaliando as condições da área escolhida para uma aterragem forçada.

Providenciar a reciclagem periódica de todos os instrutores de voo e examinadores credenciados, através da realização de curso de padronização de instrutores, visando melhorar a qualidade da instrução aérea, aumentar o alerta situacional dos instrutores e reduzir a ansiedade dos tripulantes por falta de treinamento prático periódico.

Determinar e supervisionar, por meio da Direção de Instrução, a execução obrigatória e meticulosa do cheque de motor antes da decolagem, alertando os pilotos a decolarem com os parâmetros do motor dentro da faixa de normalidade prevista no manual de Operação da aeronave.

Aplicação

Aos operadores da aviação geral, aeroclubes e escolas de aviação.